

O P@ndeiro - Ano I – No. 22 - 23 de fevereiro de 2000

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

"O Brasil não é um país sério." – Charles De Gaulle
(Graças a Deus !!)

Pontapé inicial:

Cabral descobriu o Brasil logo depois do Carnaval, dizia a marchinha, até porque antes ... E o espírito carioca (bom humor, picardia, despreocupação, lembram ?) ainda resiste, apesar de tudo. Prova disso é o fantástico samba do bloco "Meu bem volto já ..." (o desfile aconteceu horas atrás, desculpem), legítima mistura de Noel Rosa e Jornada nas Estrelas. Lá vai:

2001, UMA ODISSÉIA NO LEME

(Janjão, Marceu, Lefê, Gerard, Samir, Gallotti, Mário Moura etc.)

"Me vesti de marciano
Tracei minha odisséia e sai de
bar em bar
Bebi uma mistura muito estranha
Então deu-se a façanha
Com a mulata Guiomar
Entre portenhos e baianos
Curumins e moicanos
Ela era a mais normal
A minha lucidez foi pro espaço
Num contato imediato
Já pra lá do quinto grau

Meu foguete empinou
Pronto pra decolar
Minha antena entortou
Eu já ia acoplar

Na hora 'H', um amigo deu um
toque
'Essa mulher é a cara do Spock'
(refrão)

Abortei a missão
Na contagem regressiva,
começou a mutação
Ela me beijava feito louca
Quatro olhos, sete bocas
E um mau hálito de cão... que
bafão
Eu que sempre fui aventureiro
Essa não deu pra encarar
Mudei a direção do leme
Saí pela tangente
Meu Bem, Eu Volto já

Escapei do buraco negro
Quero sossego
Teletransportado pra realidade
Abduzido no mar da
tranqüillidade."
